



Desrespeito ao limite de velocidade aumentou 84,5% em São Carlos

Dados da Secretaria Municipal de Transporte e Trânsito apontam uma estatística preocupante na cidade. O aumento no número de motoristas que excederam o limite de velocidade entre 2010 e 2011 foi de 84,5%. O período analisado vai de janeiro a novembro de cada ano. Os infratores foram flagrados pela fiscalização eletrônica dos dois únicos radares que operam na cidade.

Os registros fotográficos dos radares, feitos pela empresa contratada para este tipo de fiscalização, apontam, de janeiro a novembro de 2010, 9.112 infrações. No mesmo período deste ano foram 16.814.

“Esse aumento é preocupante, pois o excesso de velocidade dos veículos pode provocar acidentes graves e colocar em risco a vida da população e dos próprios passageiros do veículo”, alerta o secretário municipal de Transporte e Trânsito, Nilson Carneiro.

A auditora Silvia Helena Procópio confirma o desrespeito à sinalização de trânsito ao comentar um acidente ocorrido no último dia 9 deste mês na avenida São Carlos no cruzamento com rua Major José Inácio. “Era por volta de meio dia e a minha mãe, uma senhora de 72 anos, estava atravessando na faixa de pedestres quando um veículo não respeitou o sinal vermelho e a atropelou. O susto foi muito grande, ela teve fratura no ombro e hoje tem que fazer fisioterapia e conviver com dores”, relata.

Além das multas praticadas contra àqueles que excedem a velocidade e que são aplicadas exclusivamente pelos radares, há multas efetuadas pelos agentes de trânsito, chamadas de multas manuais. Em 2010 foram aplicadas 23.576 multas manuais, enquanto que em 2011 foram 24.891, um aumento de 5,5%. Falta de cinto de segurança, avançar sinal vermelho, estacionar em local irregular e usar celular são as principais infrações fiscalizadas pelos agentes de trânsito.

“O índice de aumento de multas é menor do que o aumento da frota de veículos de um ano para o outro”, disse Carneiro. A frota de veículos cresceu, de 2010 para 2011, 7,3%, era de 127.546 veículos e passou para 136.959 até o início de dezembro segundo o Denatran.

“São Carlos tem ações que estimulam a preservação da vida e a prática da direção defensiva. Quem apoia os maus motoristas deveria estar preocupado com o trauma e as mortes causadas pelos acidentes de trânsito, além do impacto gerado com os gastos em Saúde”, alertou o prefeito Oswaldo Barba.

Boa notícia – Na contramão das infrações por excesso de velocidade que aumentaram de um ano para o outro, o número de motoristas que dirige e fala ao celular ou que deixa de usar cinto de segurança diminuiu. Multas por falta de cinto de segurança caíram de 17 para 13,2%, de estacionamento rotativo de 14,6 para 11,4% e de uso de celular ao volante de 11 para 10,34%.

“Essa diminuição reflete as campanhas educativas realizadas pela Prefeitura nos últimos anos”, destacou.

“Educação no trânsito nós fazemos com as crianças, são 4 mil alunos por ano que recebem aulas e palestras. O adulto que dirige, passou pela auto-escola e tem que respeitar as leis de trânsito, caso contrário a única alternativa que temos é cumprir a legislação, igual para todos os municípios brasileiros, e autuar”, ressalta o prefeito Oswaldo Barba.

Fiscalização eletrônica - Em São Carlos operam 2 radares fotográficos com fiscalizações diárias e noturnas em 8 avenidas e 7 ruas da cidade. Diariamente a imprensa divulga a localização dos radares que se revezam ao longo do mês com fiscalizações nas avenidas Getúlio Vargas, Comendador Alfredo Maffei, Henrique Gregori, Tancredo Neves, Trabalhador São-carlense, São Carlos, Bruno Ruggiero Filho e nas ruas João de Guzzi, Miguel Petroni, Marino da Costa Terra, Lourenço Inocentini, Padre Teixeira, Raimundo Correia e Coronel José Augusto de Oliveira Salles.

(22/12/2011)